

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS DOCENTES NA PRÁTICA ESCOLAR: OBSERVAÇÃO DOS PIBIDIANOS DURANTE A VIGÊNCIA DO PROGRAMA

Letícia Moreira Borges (IFPI) – letmoreira21.21@gmail.com

Vitória Viana Soares (IFPI) – vitoriasoares0501@gmail.com

Aline Maria Feitosa de Sousa (IFPI) – alinemariasfs.2020@gmail.com

Michelle Mara de Oliveira Lima (IFPI) – limamichellebio@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho discute os desafios enfrentados pelos docentes, observados pelos PIBidianos no programa PIBID, subprojeto de Biologia do IFPI-Campus Florianópolis, incluindo a dificuldade em ensinar, falta de interação social e más condições de trabalho. Esses estudos ressaltam a importância da formação docente e da cultura profissional adequada. Educadores lutam por melhores condições de trabalho e reconhecimento. Enfrentam a desmotivação devido às baixas remunerações, à desvalorização social, à indisciplina dos alunos e à burocracia estatal. Os professores tentam adaptar-se à tecnologia, mas encontram resistência dos alunos. Isso dificulta a promoção de uma educação inovadora e crítica, levando alguns educadores a desistir de novos métodos de ensino. O artigo foi baseado em observações em salas de aula durante o PIBID. Foram utilizados artigos, livros didáticos e recursos online para desenvolver este trabalho na escola campo. Em meio ao estudo sobre as dificuldades no ambiente escolar e a importância do papel do professor, podemos ver que a persistência e o incentivo do ensino podem motivar os alunos a superar obstáculos de aprendizagem. Isso nos leva a refletir sobre ações que futuros professores deverão tomar, incluindo a necessidade de mais investimento na educação, além de reconhecer e valorizar os professores, pois sua prática impacta toda a sociedade. A formação contínua e o apoio são essenciais para preparar os educadores para os desafios futuros. Ser professor é desafiador, mas gratificante, mesmo sem nem sempre obter reconhecimento.

Palavras-chave: PIBID, Desafios do professor, Sala de aula.

Abstract:

This paper discusses the challenges faced by teachers, as observed by PIBID students in the Biology subproject at IFPI-Campus Florianópolis, including difficulties in teaching, lack of social interaction, and poor working conditions. These studies highlight the importance of teacher training and a suitable professional culture. Educators strive for better working conditions and recognition. They face demotivation due to low salaries, social devaluation, student indiscipline, and bureaucratic red tape. Teachers try to adapt to technology but face resistance from students. This hinders the promotion of innovative and critical education, leading some educators to abandon new teaching methods. The article was based on classroom observations during PIBID. Articles, textbooks, and online resources were used to develop this work in the field school. Amid the study of difficulties in the school environment and the importance of the

teacher's role, we can see that persistence and encouragement in teaching can motivate students to overcome learning obstacles. This leads us to reflect on actions that future teachers should take, including the need for more investment in education, as well as recognizing and valuing teachers, as their practice impacts the entire society. Continuous training and support are essential to prepare educators for future challenges. Being a teacher is challenging but rewarding, even without always receiving recognition

Keywords: PIBID; Teachers' challenges; Classroom

1 Introdução

O artigo em questão trata-se das experiências vividas durante o PIBID-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que tem como objetivo promover a iniciação à docência, contribuir para níveis mais elevados de formação docente e melhorar a qualidade do seu trabalho (CAPES, 2020). O estudo em evidência nos convida a refletir sobre a realidade enfrentada pelos profissionais da educação nos dias de hoje, evidenciando a grande complexidade e desafios presentes nessa profissão que demanda superação contínua.

Neste trabalho, serão abordadas as principais dificuldades que os docentes encontram para ensinar o conteúdo programático de maneira que os alunos consigam compreender. Adicionalmente, conforme destacado por Prado et al. (2013) outras dificuldades relatadas pelos professores são a falta de interação social com os grupos escolares, desvalorização social, inseguranças quanto à sua integridade física e moral, além das adversidades nas condições de trabalho, como exemplo as remunerações baixas e carga horária excessiva. A principal finalidade é destacar e discorrer sobre os desafios da docência, observadas durante a prática pedagógica promovida pelo PIBID em uma escola municipal.

Portanto, o principal objetivo desse estudo, foi listar os desafios constantes impostos atualmente à prática docente observados durante a experiência vivida por bolsistas do PIBID em uma escola da rede municipal de ensino no município de Floriano-PI, destacando os mais prevalentes no dia a dia escolar, além disso será discutido possíveis estratégias para a valorização do professor, em todos os seus aspectos.

2 Referencial teórico

De acordo com Guedes (2016) as reflexões sobre a importância do processo de formação de professores, já foram levantadas por muitos teóricos em diversos estudos que abordaram em diferentes épocas, contextos, abordagens e perspectivas. Diversas teorias relacionadas à formação de docentes são firmadas em análises sobre a necessidade de despertar uma cultura

profissional e organizacional que possa atender aos desafios presentes na formação docente. Para Mesquita (2017) dessa forma, a sociedade deve refletir sobre as dificuldades do trabalho dos professores nos últimos anos, que vão bem além daquelas relacionadas apenas ao ensino, elas giram em torno também do contexto social.

Em síntese, a luta dos educadores por condições melhores de trabalho, com a oportunidade de ter uma vida digna, serem reconhecidos e valorizados pela sociedade e ter remuneração justa, transfigura-se como uma luta contínua ao longo da história e em todas as culturas desde tempos antigos, até o atual momento, visto que, o professor desempenha um papel crucial na vida dos estudantes. De acordo com Souza (2011) os salários baixos, o desprezo social, a desobediência dos alunos, a burocracia do estado, as agressões escolares, ser considerado o responsável pela baixa qualidade de aprendizagem dos alunos e vários outros motivos de sistema social, financeira e política, são os maiores desmotivadores da classe de professor.

Segundo Melo (2022), são muitas horas trabalhadas, desde o planejamento das aulas em casa, correção de provas, atividades, trabalhos, diários de turma, até às leituras complementares que o docente realiza para aumentar sua bagagem de conhecimento e domínio dos conteúdos que irá trabalhar em sala de aula. Além disso, as estatísticas apontam que o salário médio de um professor ainda é inferior ao de outros profissionais com o mesmo nível de escolaridade e tempo de serviços.

Os professores apresentam dificuldades em diversificar as abordagens de ensino utilizadas durante as aulas e até mesmo o conteúdo programático. Isso acontece porque devido ao rápido avanço tecnológico eles se deparam com novas tendências e possibilidades relacionadas ao ensino, necessitando estar constantemente em formação para tentar se habituar a essa nova realidade. De acordo com Silva, Prates e Ribeiro (2016) esse grande desafio, direciona o professor a buscar novas alternativas que envolvam os seus alunos a aprender e orientá-los para que as informações provenientes desse momento tecnológico, sejam significativas.

Contudo, boa parte dos estudantes estão tão habituados com o sistema convencional que, ao se depararem com a proposta de um modelo mais livre, por parte dos professores, mostram certa resistência. Isso acontece, pois alguns, não consideram a abordagem inovadora ou eficaz e preferem apenas receber as informações dos professores, copiá-las e decorá-las, ao invés de participar de debates e reflexões sobre o conteúdo, tal como foram habituados durante a maior parte da vida escolar. A ausência de condições adequadas de trabalho assinala insatisfações à

carreira, que implica sobre o desenvolvimento do professor e subsequente afeta os resultados esperados no que diz respeito à aprendizagem dos alunos (Prado, 2013).

Segundo Cardoso (2020), a precarização e intensificação do trabalho pedagógico, colaboram para que o mesmo não alcance as condições mínimas fundamentais para o seu bom desenvolvimento, permitindo que o professor questione, não invista na carreira e considere sua trajetória sofrida. Ao considerar todos os desafios vigentes, pode-se destacar como principal deles a falta de incentivo à profissão, para que a mesma cresça e tenha um reconhecimento maior (Ramos, 2013). De acordo com Prado (2013) os educadores lidam com diversas exigências em várias áreas: no contexto social, devem atentar aos interesses e às opiniões de estudantes, responsáveis e da comunidade escolar; no aspecto institucional, são solicitados a se envolver ativamente nas decisões pedagógicas e políticas, além de organizar e administrar projetos. Por fim, no plano pessoal, têm o desafio de refletir sobre sua formação e trajetória profissional, superando o isolamento e promovendo uma colaboração mais efetiva com os colegas.

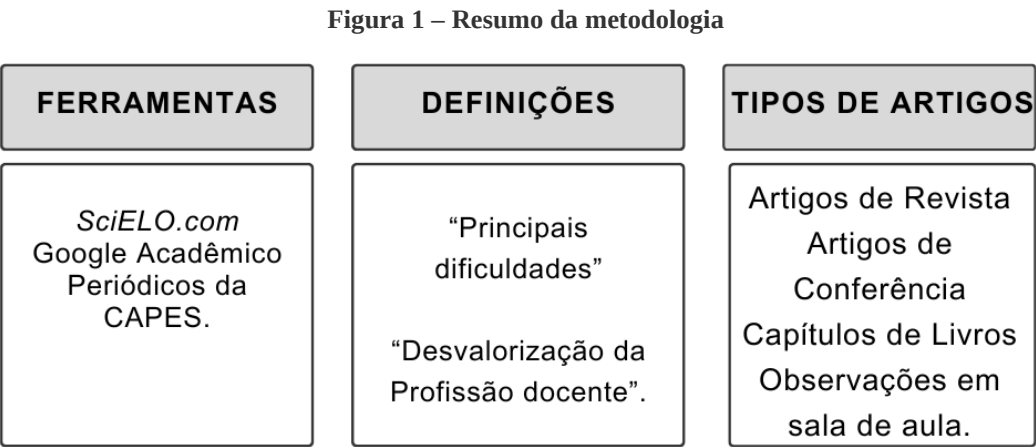
Com base nos argumentos apresentados por Ramos (2013) e Prado (2013), é evidente que o cenário educacional brasileiro enfrenta desafios multifacetados que afetam diretamente o desempenho e a valorização da profissão docente. Esses desafios não apenas refletem uma falta de incentivo estrutural e financeiro, mas também uma sobrecarga de responsabilidades que ultrapassam a sala de aula, exigindo do professor habilidades e competências cada vez mais complexas.

3 Metodologia

O artigo baseou sua metodologia em observações da prática pedagógica dos professores em salas de aula durante as vivências e experiências no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) subprojeto Biologia do IFPI - Campus Floriano, no período de abril de 2023 a abril de 2024, em uma escola do município de Floriano-PI, na turma de 9º ano. Com isso, a pesquisa pode ser definida como pesquisa de campo com uso da técnica de observação, segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 186) a pesquisa de campo “Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los”. Já a técnica de observação, segundo Santos (2021) a observação é uma técnica metodológica empregada em estudos

teórico-empíricos (pesquisas de campo), que emprega os sentidos para captar certos aspectos da realidade.

Para a construção do embasamento foi realizada a pesquisa bibliográfica utilizando artigos relacionados à prática pedagógica, encontrados no Google acadêmico, SciELO e Periódicos da CAPES como pode ser observado na figura 1. A pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (Gil, 2002, p.44).



Fonte: Autores, 2024.

4 Resultados e discussões

A partir da vivência das bolsistas do PIBID na escola parceira foi possível observar que a profissão docente ainda passa por várias dificuldades, mesmo sendo uma profissão essencial para a construção de toda a sociedade, onde os professores são os responsáveis por formar todas as outras profissões. De acordo com a observação, diversas situações que desmotivam e trazem dificuldades para os professores foram identificadas, na escola parceira analisada e dentre elas destacam-se:

- ✓ A indisciplina e desinteresse por parte dos estudantes;
- ✓ Falta de recursos tecnológicos como computadores e Datashow para auxiliar o professor;
- ✓ Insatisfação com o livro didático;
- ✓ Escassez de recursos didáticos que promovam aulas dinâmicas;
- ✓ Ausência de um Laboratório de ciências para aulas práticas e realização de pesquisas;
- ✓ Falta de salas específicas para os próprios professores;
- ✓ O trabalho excessivo em mais de um turno;

- ✓ Ensinar crianças de níveis de aprendizagem diferentes em salas de aulas superlotadas;
- ✓ Aprender a trabalhar com a heterogeneidade e inclusão em sala de aula.

A partir das dificuldades observadas na realidade escolar, o estudo realizado por Ramos (2013) corrobora com os resultados deste trabalho ao afirmar que apenas 2% dos jovens desejam investir na carreira docente, o que ocasiona um déficit crescente de professores para atender as demandas do país. Pois, mesmo com os avanços das tecnologias de informações e plataformas educacionais, existe uma falta de apoio maior dos órgãos públicos, com relação à oferta de materiais, recursos e ampliações dos espaços que capacite esses profissionais e garanta uma melhor qualidade do ensino.

Segundo Costa (2014), os desafios dos professores, sobre o uso dos recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem, são influenciados pela falta de formação na área, garantindo uma resistência desses profissionais ao uso e incorporação de novas tecnologias. Também deparamos, com a falta de materiais tecnológicos como Notebook e Datashow nas escolas, o que impacta diretamente no desenvolvimento das aulas, pois, abordar um conteúdo de forma mais dinâmica e participativa, torna eficiente o ensino. Como aponta Ferreira (2014), as tecnologias contemporâneas têm influenciado de maneira considerável o setor educacional, provocando alterações nas maneiras de aprender e nas interações entre educadores e estudantes. Essa realidade impõe às instituições de ensino a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos para evitar a obsolescência diante das mudanças no campo da educação.

Adicionalmente, outros fatores que dificultam o trabalho do professor, são a falta de diálogos entre pais, alunos e colegas de profissões para estabelecer metas e soluções em coletivo, visto que, quando se busca resolver um empecilho é necessário compromisso e dedicação de toda a comunidade escolar. Observa-se também, a luta de muitos professores, que reivindicam melhores condições de trabalho e melhor remuneração, pois, como afirma Lourencetti (2014) sem dúvida, a remuneração insuficiente que os professores recebem é uma das principais razões de insatisfação da categoria.

Pereira (2014), cita que nos debates e discussões relacionadas a educação no Brasil, os planos de governo dos políticos, seja a nível Estadual, Municipal ou Federal sempre incluem como prioridades as políticas públicas de valorização do trabalho docente, porém, são poucas metas que saem do papel para melhorar a qualidade do ensino e garantir aos professores benefícios

almejados em relação a sua formação inicial e educação continuada, deixando a desejar o preparo adequado destes profissionais para o exercício da prática no dia a dia em sala.

7 Considerações Finais

Diante do exposto neste estudo a respeito das dificuldades no contexto escolar e quanto aos fatores que estão relacionados ao cenário descrito revela uma situação em que as condições de trabalho dos professores, bem como a estrutura das escolas, não fornecem o suporte necessário para uma prática docente eficaz. Fatores como a falta de recursos tecnológicos, a falta de materiais didáticos adequados e a necessidade de ambientes específicos para práticas científicas e didáticas evidenciam o despreparo das instituições para responder às necessidades educacionais contemporâneas.

Este trabalho, nos direciona para uma reflexão acerca das ações que nós como futuros professores devemos tomar, o que precisamos é de uma intervenção no sistema que rege o ensino, para mais investimentos na educação, permitindo aos professores melhores salários, para evitar que os mesmos tenham duras rotinas de trabalho em várias escolas excedendo a carga horária de trabalho e muitas das vezes em salas lotadas, oferecendo inclusive riscos à saúde.

Vale ressaltar, a necessidade de reconhecimento e valorização dos professores como um grupo social e profissional fundamental para o desenvolvimento da sociedade, pois, sua prática se estende a todos os grupos desta. Os resultados obtidos, demonstram que a formação docente carece de ser continuada e aprimorada, a fim de promover uma preparação para eventuais desafios que atinjam a sua identidade. Portanto, considera-se que ser professor é uma tarefa que apesar de muitas vezes ser árdua ainda é muito satisfatória e necessária, pois cumprimos nosso papel de ensinar com amor e dedicação, mesmo não sendo reconhecidos pela sociedade e pelo governo.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, S. A relação dialética entre a inserção na carreira e as condições de trabalho docente. **Pensar Acadêmico**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 185-196, 2020. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/1869/1468>. Acesso em: 14 out. 2024.

COSTA, S. M. A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas

Pedagógicas Interdisciplinares) – **Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**, Paraíba, 2014, 43 f. Disponível em:

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/6619>. Acesso em: 14 set. 2024.

FERREIRA, M. J. M. A. Novas tecnologias na sala de aula. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). **Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**, Paraíba, 2014. Disponível em:

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/6325>. Acesso em: 10 set. 2024.

GUEDES, M. Q. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica. **Investigação Práticas**, Lisboa, v. 9, n. 1, p. 90-99, mar. 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.25757/invep.v9i1.174>. Acesso em: 06 ago. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOURENCETTI, G. do C. A baixa remuneração dos professores: algumas repercussões no cotidiano da sala de aula. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 23, n. 52, p. 13–32, 2014. DOI: 10.29286/rep.v23i52.1422. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1422>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MELO, M. L. V. O salário do professor. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, fev. 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/7/o-salario-do-professor>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MESQUITA, E. A visão dos futuros professores sobre os modelos de supervisão e respectivos fundamentos entre a teoria e a aplicação. **Biblioteca Digital do IPB**, Portugal. 2017.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/13972>. Acesso em: 10 out. 2024.

PRADO, A. F. et al. Ser professor na contemporaneidade: desafios da profissão. **Revista Eletrônica Saber**, v. 21, jul./ago. 2013. Disponível em:

<http://bds.unb.br/handle/123456789/1109>. Acesso em: 13 abr. 2024.

PEREIRA, L. A. S. Os desafios enfrentados pelos professores na atualidade. Monografia (Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). **Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**. Paraíba, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12506>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PIBID. CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 16 out. 2024.

RAMOS, M. N. Os desafios da formação de professores. In: **Observatório do PNE**, 2013. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/dados-da-educacao/>. Acesso em: 23 out. 2024.

SANTOS, L. C. A observação: uma técnica ou instrumento de coleta de dados numa investigação científica. 2021. Disponível em: https://www.lcsantos.pro.br/wp-content/uploads/2021/03/34_A_OBSERVACAO.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

SILVA, I. de C. S.; PRATES, T. da S.; RIBEIRO, L. F. S. As novas tecnologias e a aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Em Debate**, n. 15, p. 107-123, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1980-3532.2016n15p107>. Acesso em: 09 mar. 2024.

SOUZA, S. O. O professor de sala de aula: as mazelas de uma profissão. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Sociais da EDUVALE**, v. 4, n. 6, nov. 2011. Disponível em: https://eduvalesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/ZKwqfboV5J0BZYL_2015-12-18-22-43-53.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.